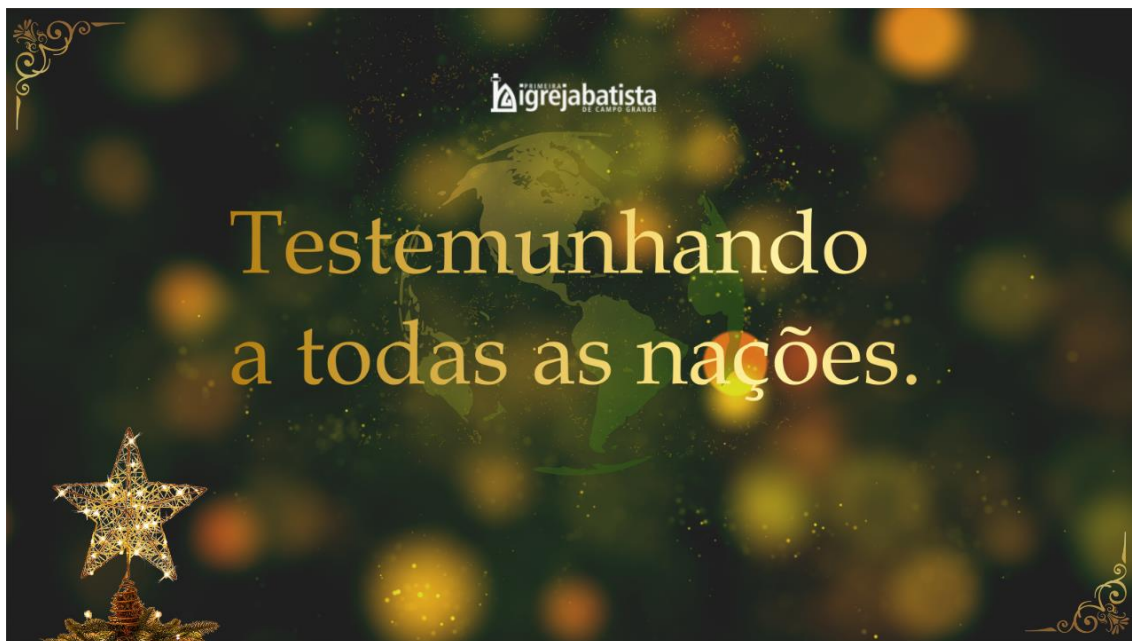




Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 12/25 a 12/31

A Mensagem do Natal

“Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos. Ele é a Palavra da vida. Aquele que é a vida nos foi revelado, e nós o vimos. Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado. Anunciamos-lhes aquilo que nós mesmos vimos e ouvimos, para que tenham comunhão conosco. E nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Escrevemos estas coisas para que vocês participem plenamente de nossa alegria.”

1 Jo 1.1-4

É inegável que a Bíblia nos oferece poderosos e sólidos relatos sobre o nascimento de Jesus. Para os autores bíblicos o Natal é um fato.

A verdade é que o Natal aconteceu de fato. “Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos” (1 João 1:1). Todo cristão verdadeiro reconhece e aceita a sua salvação pela graça, e

sendo assim, a encarnação, a expiação na cruz, a ressurreição dos mortos, juntamente com o nascimento de Jesus, precisam de fato ter ocorrido no tempo e no espaço. Tudo isso precisa ser um fato. É sobre isso que trata essa pequena porção da palavra de Deus: “Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado” (1 João 1:2).

Em se tratando de um fato, o Natal traz consigo uma segunda mensagem: a comunhão com Deus é possível. “Anunciamos-lhes aquilo que nós mesmos vimos e ouvimos, para que tenham comunhão conosco. E nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo” (1 João 1:3). O relacionamento outrora perdido, e corrompido pelo pecado, foi novamente restabelecido pelo nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus.

Já parou para pensar no grande diferencial que existe no cristianismo? No cristianismo, a fé afirma e confirma que Deus se tornou carne. Nada pode ser comparado a encarnação do filho de Deus. Quanta glória revelada neste maravilhoso milagre de Deus.

Essa glória divina é tão grande, que Moisés foi informado que se tivesse contato direto com ela, tamanha glória o mataria (Ex. 33.18-20). O que mudou de Moisés até os dias do Novo Testamento? Foi João no 4º evangelho que nos mostrou, uma nova dimensão da glória divina. “Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai” (João 1:14).

Viver para ver tamanha glória! Que benção! Que presente! Foi velada na carne humana que a divindade se escondeu. Foi revelada em carne humana que a divindade se deixou ver, foi assim que ela se deu a conhecer. É assim, que de forma milagrosa, cada ser humano descobre que na pessoa de Jesus Cristo, temos acesso total a glória de Deus.

Glórias a Deus pela mensagem do Natal. Feliz Natal!

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.